

SEMAGLUTIDA ORAL TRATAMENTO DO DIABETES
MELLITUS TIPO 02 COM MAIOR
COMODIDADE

Autores:

Sarah Ferreira Maciel Gabriela de Souza Martins Lidiane Sant`Ana Nogueira

Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM)

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Email: cimunifal@gmail.com

Instagram: @cim.unifal Facebook: Cim Unifal-MG

Blog: cimunifalmg.blogspot.com

Telefone: (35) 9136-0717 - Dra. Luciene Alves

Moreira Marques

Assessoria Técnica - CRF/MG Telefone: (31) 3218 1012

duvidastecnicas@crfmg.org.br



INFORME TÉCNICO



Introdução

Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), o Brasil é o 5º país no ranking dos países com maior incidência de diabetes no mundo (cerca de 16,8 milhões de doentes adultos, entre 20 a 79 anos). Estudos estimam que até 2030 e 2045, este número chegue, respectivamente, entre 21,5 e 26 milhões de casos. Em parâmetros mundiais, sabe-se que 537 milhões de adultos nessa faixa etária estão vivendo com diabetes. Sabe-se também que aproximadamente 90% dos casos são de diabetes mellitus tipo 2 (DMT2). Tendo em vista esse temível cenário, é de suma importância a realização de pesquisas e desenvolvimento de ferramentas apropriadas para o combate à essa doença com potencial de oferecer inúmeras e significativas complicações (IDF, 2021).

Em 2011, surge a cirurgia metabólica como uma primeira alternativa de tratamento eficaz contra a DMT2 pela IDF. Em contraposição ao tratamento cirúrgico, avanços na abordagem clínica vêm permitindo o desenvolvimento e estudo de novos fármacos buscando alcançar o mesmo resultado. Assim, em 2009 surge a Liraglutida (aprovada pela ANVISA em 2016) com aplicações diárias (IDF, 2021).

Mais avanços científicos ocorreram e em 2018 a ANVISA aprovava também a Semaglutida, até então injetável semanalmente (Ozempic®). Finalmente, em 2019, foi aprovada pelo FDA, nos EUA, e em 2020 pela ANVISA no Brasil, a Semaglutida via oral (Rybelsus®) para o tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2 inadequadamente controlado.

GLP-1RAs

A semaglutida pertence à classe de medicamentos GLP-1RAs (agonistas do receptor de peptídeo-1 do tipo glucagon), que são medicamentos redutores da glicemia já estabelecidos.

Essa classe age de tal maneira que: estimula a secreção de insulina mediada por glicose; aumentam a saciedade e, portanto auxiliam na perda de peso; retardam o esvaziamento gástrico; reduzem a produção hepática de glicose; reduzem a liberação de glucagon; e melhoram os fatores de risco cardiovasculares. Sendo assim, proporcionam um controle glicêmico eficaz, com baixo risco de hipoglicemia (PINTO et al., 2019).

Página 3 de 5



INFORME TÉCNICO



Como é a Semaglutida via oral?

Em benefício à acentuada resistência ao uso da Semaglutida injetável, a Semaglutida via oral possui a mesma substância e o mesmo mecanismo de ação, sendo a única diferença entre as duas alternativas a forma de administração. Esse medicamento é de uso diário em jejum de manhã, sucedido de 30 minutos de espera para poder novamente se alimentar ou fazer uso de outro tipo de medicamento, fator que pode ser um limitante em potencial ao uso desse medicamento para pessoas que utilizam outros medicamentos que também devem ser administrados em jejum.

Existem três dosagens: 3 mg (dosagem mínima utilizada no primeiro mês), 7 mg e 14 mg. Deve ser ingerido inteiro com um copo de água de 120 mL. <u>É um medicamento de alto custo, semelhante ao preço de mercado do Ozempic®.</u>

É contraindicado para pessoas alérgicas à semaglutida ou a qualquer outro componente do medicamento. A suspensão ou interrupção do tratamento com a simeglutida via oral pode causar aumento no nível de glicose. É importante ressaltar que se o paciente possuir diabetes mellitus tipo 1 ou se o paciente desenvolver cetoacidose diabética, ele não deve fazer uso deste medicamento.

Alguns efeitos colaterais podem se mostrar presentes, como náuseas (mais comum), vômito ou diarréia, causando assim desidratação e possíveis dores na região abdominal. Raramente pode apresentar reações alérgicas ou pancreatite aguda.

A interação medicamentosa da Semaglutida oral com Levotiroxina, Varfarina ou medicamentos similares e insulina podem causar efeitos negativos e até mesmo perigosos aos pacientes, portanto deve ser informado ao médico responsável pelo paciente para que faça as devidas adaptações.

Mecanismo de ação

A Semaglutida é um análogo do GLP-1 com uma sequência de homologia de 94% relativamente ao GLP-1 humano. A Semaglutida atua como agonista dos receptores de GLP-1 que se liga seletivamente e ativa o receptor de GLP-1, o alvo para GLP-1 nativo.

O GLP-1 é um hormônio fisiológico que tem múltiplas ações na regulação do apetite e da glicose, bem como no sistema cardiovascular. Os efeitos no apetite e na

Página 4 de 5



INFORME TÉCNICO



glicose são especificamente mediados pelos receptores do GLP-1 no pâncreas e no cérebro.

Semaglutida para emagrecimento

A Semaglutida reduz o peso corporal e a massa de gordura corporal através da diminuição da necessidade de aporte de energia, o que envolve uma redução geral do apetite. Além disso, reduz a preferência por alimentos ricos em gordura, reduz a glicose sanguínea de uma forma dependente da glicose, estimulando a secreção da insulina e reduzindo a secreção de glucagon quando a glicose sanguínea está elevada. O mecanismo de redução da glicose sanguínea também envolve um ligeiro atraso do esvaziamento gástrico na fase pós-prandial precoce. Durante a hipoglicemia, a Semaglutida diminui a secreção de insulina e não inviabiliza a secreção de glucagon. Vale lembrar que este efeito da redução do peso corporal, causado pela Semaglutida, não é considerado uma indicação para utilizar o medicamento para este fim.

Bibliografia

IDF. Federação Internacional de Diabetes. Atlas de Diabetes da IDF, 10ª ed. Bruxelas, Bélgica: 2021. Disponível em: https://www.diabetesatlas.org

Pinto LC, Falcetta MR, Rados DV, Leitão CB, Gross JL (fevereiro de 2019). "Agonistas do receptor de peptídeo-1 semelhante ao glucagon e câncer de pâncreas: uma meta-análise com análise sequencial de ensaio". Relatórios Científicos. 9 (1): 2375. doi : 10.1038/s41598-019-38956-2

Semaglutida oral: tire todas as suas dúvidas sobre o medicamento. Disponível em: https://www.lucianaspina.com.br/semaglutida-oral-tire-todas-as-suas-duvidas-sobre-o-medicamento/. Acesso dia: 09 de fevereiro de 2023.

